

## TIC NA EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO-MA<sup>1</sup>

Autor(a): **Maria de Jesus de Sousa da Silva**

Graduanda em Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa

*Universidade Federal do Maranhão (UFMA)*

*mariaedsusej@hotmail.com*

Co-Autor(a): **Josiane Maria Mascarenhas Krogh**

Graduanda em Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa

*Universidade Federal do Maranhão (UFMA)*

*josianekrogh@yahoo.com.br*

Orientador: **Bergson Pereira Utta**

Graduado em Pedagogia/Mestre em Educação pela UFMA

*Universidade Federal do Maranhão*

*bergsonutta@hotmail.com*

### RESUMO

Esta pesquisa visa apresentar um panorama das escolas públicas do município de São Bernardo-MA, quanto as TIC e utilização destes recursos pedagógicos pelos professores no processos de ensino e aprendizagem. Atualmente são inúmeras as transformações sociais que foram motivadas pela informática e, na caso da educação, o computador se apresenta como instrumento de uma nova organização do trabalho didático, o que passa a constituir-se como um campo de pesquisa instigante e desafiador. Nosso aporte teórico contou com as pesquisas de Gomes (2015), Kenski (2003), Valente (1998), Masetto (2006) e Tajra (2012). Nossa metodologia foi pela observação in loco, conhecendo a realidade e experiências realizadas pelos professores nas escolas pesquisadas. Concluímos que ainda há muito a ser feito, já que as TIC foram apenas jogadas nas escolas, sem nenhum tipo de formação e significado pedagógico para uso destas ferramentas de trabalho pedagógico.

Palavras-chave: TIC. Informática. Educação. Ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

Vivemos um momento da história em que muitas pessoas, ou quase todas, de alguma forma, estão constantemente em contato com as tecnologias, seja em seus lares, nas empresas, nas

---

<sup>1</sup> Este trabalho é fruto de indagações surgidas enquanto bolsista do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) da UFMA no campus de São Bernardo-MA. Objetivando utilizar as TIC como recursos de ensino, buscamos primeiro observar e identificar as reais condições das escolas e do preparo dos professores para usar estas tecnologias.

escolas, nos bancos, hospitais, etc. Essa intensa aproximação com informática, ditaram novos direcionamentos para a cultura, a comunicação e a educação.

Este artigo pretende apresentar um panorama das escolas públicas do município de São Bernardo-MA, quanto a informatização e utilização deste recurso pedagógico pelos professores no processos de ensino e aprendizagem.

Sabemos que, para os professores utilizarem estes recursos informatizados, precisam passar por um processo de letramento digital, bem como de uma preparação pedagógica, a fim de enfrentar os desafios postos à escola, na hora de realizar suas práticas intermediadas pelo uso de novas tecnologias.

Nosso interesse por este tema surgiu a partir de atividades do Programa Institucional de Iniciação a Docência - PIBID. Com o intuito de realizar práticas mais interessantes aos alunos e, observando que haviam computadores na escola em que realizaríamos nossas ações como bolsista, buscamos identificar como as escolas estão usando esta ferramenta e, de que maneira os professores foram capacitados para utilização desse novo suporte pedagógico.

Assim, nossos objetivos são: conhecer a realidade das escolas públicas de São Bernardo - MA quanto a utilização da informática educacional, e; identificar a formação dos professores, bem como o acesso dos alunos em relação aos computadores.

Este trabalho se justifica, pois, os computadores tem sido ferramentas disponíveis nas escolas públicas, mas muitos professores tem dificuldades de manuseá-los pedagogicamente. Dessa forma, esta pesquisa poderá contribuir para um maior e melhor entendimento sobre o manuseio e as dificuldades que os professores tem no uso dessas ferramentas pedagógicas.

## **2 PERCURSOS METODOLÓGICOS**

### **2.1 Revisão de Literatura**

A revisão de literatura deste projeto trata-se de uma revisão do tipo narrativa, pois não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Assim, esta revisão tem como propósito (SANTOS-FILHO E GAMBOA, 1995) “a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa”.

Abaixo relacionamos algumas contribuições, tanto para pensar e investigar sobre a informática na educação escolar de São Bernardo-MA.

Iniciamos com a contribuição de Kenski (2003) com sua reflexão sobre a relação entre tecnologia e aprendizagem, que discute o quanto a informática possibilita novas formas de acesso à informação, interação e comunicação e formas diferenciadas de se alcançar a aprendizagem.

Tajra (2012), que discute a informática na educação, leva-nos a pensar sobre as novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade e entender a importância da informática na educação, o que podemos fazer com o computador neste espaço, como implantar um projeto de informática e fatores que podem garantir o sucesso dos projetos de informática educacional.

Gomes (2015), mostra-nos que a capacitação do professor deve envolver uma série de vivências e conceitos, tais como conhecimentos básicos de informática; conhecimentos pedagógicos; integração de tecnologia com as propostas pedagógicas; formas de gerenciamento da sala de aula com os novos recursos tecnológicos em relação aos recursos físicos disponíveis e ao “novo” aluno, que passa a incorporar e assumir uma atividade ativa no processo; revisão das teorias de aprendizagem, didáticas, projetos multi, inter e interdisciplinares, informações imprescindíveis para entendermos as possibilidades que a informática poderá trazer às ações de ensino do professor e as de aprender dos alunos.

Masetto (2006) aponta as tecnologias como ferramentas que devem ser utilizadas para valorizar a aprendizagem, incentivar a formação permanente, a pesquisa de informação básica e novas informações, o debate, a discussão, o diálogo, o registro de documentos, a elaboração de trabalhos, a construção da reflexão pessoal, a construção de artigos e textos, evidenciando-se como excelentes ferramentas de ensino e aprendizagem.

Por fim, em nossa discussão sobre informática na educação, as teorizações de Moran (2003) e Valente (1998), foram muito importantes para compreendermos todo esse processo nas escolas públicas de educação básica.

## **2.2 Resultados e Discussões**

Para esta pesquisa foram visitadas cinco escolas públicas no município de São Bernardo, sendo: três do ensino fundamental e duas do ensino médio. Buscamos conhecer a estrutura física, como as aulas acontecem e a formação que os professores tiveram para utilizar os computadores.

Das cinco escolas pesquisadas, identificamos que as salas de aula tinham uma média de 30 alunos, o que, pela quantidade de computadores, inviabilizava um trabalho melhor, já que não tinha computador para todos os alunos.

De alguma forma, todas as escolas possuíam acesso às TIC, seja pelo uso de Data show, tendo WI-FI aberto e/ou computador.

Identificamos que mais da metade dos professores não sabiam utilizar as ferramentas tecnológicas, já que não havia tido nenhum treinamento ou formação para eles, nem técnico, muito menos pedagógico. Conhecer determinada tecnologia não representa que os professores estarão preparados para dar aulas com o computador, havendo ainda a necessidade de compreender como usá-lo pedagogicamente.

As escolas que tinham o acesso via WI-FI, era liberado apenas para uso dos professores, apesar de ser muito lento. Quando os alunos precisavam fazer alguma pesquisa, os professores permitiam apenas um acesso rápido para aquela ação, o que deveria ser feita brevemente.

Das cinco escolas, apenas duas possuíam laboratório de informática, e destas, apenas uma tinha um laboratório que funcionava, sendo apenas sete computadores disponíveis. Como podemos ver, com 30 alunos por sala, muitos alunos acabam ficando de fora de qualquer metodologia de trabalho que pensasse o uso do computador como ferramenta pedagógica.

Os Datashows disponíveis nas escolas variavam de um a quatro. No entanto, em todas elas só havia um Datashow funcionando, o que tornava inviável aos professores usarem este recurso em suas aulas, já que quase sempre não estava disponível.

### 3 CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada nas escolas percebemos que, embora o acesso às TIC esteja presente na educação, o trabalho pedagógico vem ocorrendo de forma precária, com poucos computadores, muitos sem funcionar e com uma quantidade que não coincide com o número de alunos por sala. A internet é lenta e restrita, poucos Datashows e alguns com defeito e falta de capacitação dos professores para uso dessa nova ferramenta de trabalho, apesar de pesquisas mostrarem que as TIC e as possibilidades que estas oferecem, são imensamente benéficas para os processos de ensino e aprendizagem escolar.

Também, como detectamos, em nenhuma delas, os professores utilizam as TIC pedagogicamente, pois não sabem manuseá-los adequadamente, nem sabem como fazer uso

didático a favor dos conteúdos de ensino curricular. Além do mais, a formação que tiveram, não os deixaram confiantes para realizar qualquer trabalho pedagógico com este recurso.

Portanto, as TIC hoje estão diretamente ligadas ao contexto pedagógico das escolas e, ao incorporá-las aos processos de ensino e aprendizagem, podem favorecer a construção do conhecimento de formas não-lineares e estabelecer a continuidade do processo educativo.

## REFERÊNCIAS

GOMES, F. W. Borges. **O Professor e a Adoção de Tecnologias Audiovisuais no Ensino de Línguas Estrangeiras**: Considerações Teóricas sobre a TV e o Vídeo. Teresina: EDUFPI, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. APRENDIZAGEM MEDIADA PELA TECNOLOGIA. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 4, n.10, p.47-56, set./dez. 2003.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel., MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006. p.133-173.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. 2. ed. Campinas: Unicamp/Nied, 1998.